



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer e Secretária Municipal de Assistência Social.



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

LAÍSE VARGAS - Secretário Municipal de Infraestrutura

CREUZIVAN COELHO COUTINHO - Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer

JOSÉ MAIKON FERNANDES GONÇALVES - Secretária Municipal de Assistência Social

EVA ÍRIS COSTA SANTOS - Secretária De Administração E Recursos Humanos



Problema Resumido

Contratação de empresas para o fornecimento parcelado de materiais de construção em geral, materiais elétricos e hidráulicos para suprir as necessidades da Prefeitura de Feira Nova do Maranhão – MA e suas Unidades Administrativas.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão enfrenta uma demanda contínua por materiais de construção em geral, bem como por materiais elétricos e hidráulicos, a fim de atender às necessidades de infraestrutura e manutenção das diversas Unidades Administrativas que compõem a municipalidade. A carência desses insumos impacta diretamente na execução de obras públicas, reformas e manutenções necessárias ao bom funcionamento dos serviços prestados à comunidade.

A identificação precisa dessa necessidade reflete-se na importância de garantir a adequação das instalações públicas, promovendo não apenas a conservação do patrimônio público, mas também a oferta de um ambiente seguro e saudável para os cidadãos. É fundamental que as edificações e espaços públicos sejam mantidos em condições adequadas, atendendo aos padrões de qualidade e segurança exigidos pela legislação e pelas boas práticas de gestão pública.

A contratação de empresas para o fornecimento parcelado desses materiais permitirá à administração pública flexibilizar





o gerenciamento do estoque, evitando tanto o desabastecimento quanto o excesso de produtos. Essa abordagem assegura eficiência na alocação de recursos financeiros e promove uma melhor gestão logística, essencial para atender a demandas emergenciais que possam surgir ao longo do ano.

Além disso, a aquisição desses materiais de forma sistemática e programada contribui para a transparência e a responsabilidade fiscal da administração municipal, alinhando-se aos princípios do interesse público. A sequencialidade no fornecimento irá permitir planejamento e controle mais efetivo sobre as despesas, favorecendo ainda mais o uso racional dos recursos públicos.

Em resumo, a necessidade de estabelecer um registro de preços para a contratação de fornecimento de materiais de construção, elétricos e hidráulicos é motivada pela urgência em manter a operabilidade dos serviços públicos essenciais e pela busca constante por soluções que reflitam a continuidade e a melhoria da qualidade das obras e serviços oferecidos à população de Feira Nova do Maranhão. Essa ação se configura, portanto, como uma resposta a uma demanda social premente, respaldada pela lógica do interesse público.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A elaboração de um estudo técnico preliminar é essencial para garantir que as contratações públicas atendam às necessidades da administração pública. No caso específico do fornecimento parcelado de materiais de construção, elétricos e hidráulicos para a Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão, os requisitos a seguir foram definidos para assegurar que a solução contratada atenda plenamente às demandas identificadas, mantendo a clareza, objetividade e potencial competitivo no processo licitatório.

Requisitos da contratação:

1. Os materiais de construção devem ser de primeira qualidade, com certificação que comprove a conformidade com as normas técnicas aplicáveis (ABNT ou equivalente).
2. Os materiais elétricos deverão possuir selo de segurança elétrica, garantindo que atendem às normas de segurança e eficiência energética.
3. Os materiais hidráulicos devem ser fabricados em conformidade com as normas vigentes de qualidade e segurança, bem como ter garantia mínima de 12 meses contra defeitos de fabricação.
4. A empresa fornecedora deve apresentar comprovação de experiência anterior no fornecimento desses tipos de materiais, com mínimo de três contratos similares executados nos últimos cinco anos.
5. O prazo de entrega dos materiais deve ser de até 10 dias úteis após a confirmação do pedido, assegurando agilidade no atendimento das necessidades da Prefeitura e suas Unidades Administrativas.
6. Os materiais devem ser entregues em condições adequadas de armazenamento e transporte, evitando danos e comprometimento da qualidade.
7. A proposta financeira deve incluir detalhamento dos preços unitários, com possibilidade de negociação em propostas de maior volume, respeitando as condições de mercado.
8. O fornecedor deve disponibilizar assistência técnica e orientação sobre o uso e instalação dos materiais, quando necessário, por meio de profissionais qualificados.
9. Todas as embalagens dos produtos devem ser identificadas com informações claras sobre o fabricante, composição, data de validade e instruções de uso.
10. A empresa deve ter capacidade logística comprovada, com manutenção de estoque suficiente para atender ao volume de demanda da Prefeitura e suas Unidades Administrativas.

Esses requisitos foram elaborados visando assegurar a seleção de uma proposta vantajosa e que atenda integralmente às demandas da Prefeitura, permitindo uma competição justa entre os fornecedores.





SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Solução 1: Compra Direta de Materiais de Construção

Vantagens:

- Custo Imediato: Possibilidade de negociação direta com fornecedores, o que pode levar a preços mais competitivos.
- Qualidade Controlada: A seleção de fornecedores pode ser baseada em critérios rigorosos de qualidade e reputação.
- Flexibilidade: Permite adaptações rápidas nas quantidades e tipos de materiais conforme necessidade emergente.

Desvantagens:

- Tempo de Implementação: Processo de compra pode ser demorado, especialmente se existem prazos internos e burocracia.
- Estoque Limitado: Manutenção de estoques insuficientes pode afetar a continuidade dos serviços necessários.
- Risco de Fornecedores: Dependência excessiva de um número reduzido de fornecedores pode resultar em dificuldades em crises de abastecimento.

Solução 2: Registro de Preços

Vantagens:

- Eficiência de Contratação: O registro de preços permite uma demanda mais ágil e respostas imediatas às necessidades da administração.
- Planejamento Orçamentário: Facilita a previsão de gastos, permitindo melhor controle orçamentário ao longo do tempo.
- Ampla Variedade de Fornecedores: A inclusão de múltiplos fornecedores no sistema aumenta a concorrência e possibilidade de melhores ofertas.

Desvantagens:

- Comprometimento de Recursos: O valor estimado pode comprometer recursos financeiros caso não haja planejamento adequado.
- Complexidade Administrativa: Gestão e acompanhamento do registro requerem um sistema eficiente para garantir cumprimento de condições contratuais.
- Risco de Inadimplência: O aumento da quantidade de fornecedores pode resultar em alguns não cumprindo adequadamente suas obrigações.

Solução 3: Utilização de Compras Conjuntas (Consórcio)

Vantagens:

- Economia de Escala: União de esforços e demandas com outros municípios ou órgãos pode reduzir custos unitários pela compra em volume.
- Melhora na Negociação: Potencial de maior poder de barganha junto aos fornecedores devido ao aumento da demanda agregada.
- Diversificação de Fornecedores: Reduz riscos de satisfação e ineficiência ao incluir diferentes fornecedores no consórcio.

Desvantagens:

- Complexidade na Coordenação: Requer uma gestão integrada eficaz, com um alto nível de comprometimento entre os participantes para garantir a implementação.
- Configuração Burocrática: Adição de processos administrativos que podem atrasar as compras e aumentar o tempo de resposta.

D

Outinho

- Desalinhamento de Interesses: Necessidade de alinhar diferentes prioridades e necessidades pode gerar conflitos e ineficiências.

Solução 4: Terceirização da Logística de Suprimentos

Vantagens:

- Foco na Administração: Permite que a administração se concentre em suas atividades principais enquanto outra empresa cuida do abastecimento.
- Expertise Externa: Empresas especializadas podem proporcionar melhor eficiência e otimização nos processos logísticos.
- Redução de Custos Operacionais: Potencial de diminuição de custos relacionados ao armazenamento e transporte.

Desvantagens:

- Dependência Externa: Colocação de confiança na capacidade da terceirização pode levar a problemas se o fornecedor não cumprir com o acordado.
- Menor Controle sobre Qualidade: Pode haver dificuldades em assegurar que todos os materiais estejam conforme as especificações desejadas.
- Custo vs. Qualidade: Embora os custos operacionais possam ser reduzidos, o preço pelo serviço de terceirização pode ser elevado.

Análise Comparativa das Soluções:

- Custo: A compra direta pode oferecer os menores custos imediatos, enquanto o registro de preços fornece uma solução mais previsível ao longo do tempo. A terceirização pode agregar custos operacionais.
- Qualidade: A compra direta e o registro de preços permitem controle de qualidade mais rigoroso do que a terceirização.
- Flexibilidade: A compra direta é a mais flexível, mas o registro de preços oferece agilidade. Ambas superam a complexidade do consórcio.
- Adaptabilidade: Todas as soluções têm graus de adaptabilidade, sendo a compra direta a mais capaz de mudança rápida.
- Manutenção e Suporte: A terceirização pode fornecer suporte contínuo, porém com custo associado. As demais alternativas exigem gerenciamento interno.
- Tempo de Implementação: O registro de preços é geralmente mais eficiente em termos de tempo, em comparação à complexa configuração necessária para compras conjuntas.

Dessa forma, a escolha da solução ideal deve considerar não apenas as vantagens e desvantagens listadas, mas também o alinhamento estratégico com os objetivos da Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão, levando em conta sua capacidade de gerenciamento interno, urgência das aquisições e contexto local de fornecedores disponíveis.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

Justificativa Técnica e Econômica da Escolha pela Compra Direta de Materiais de Construção

Aspectos Técnicos da Escolha

A opção pela compra direta de materiais de construção é fundamentada na necessidade de atender prontamente às demandas emergenciais da Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão. Este modelo proporciona maior agilidade no processo de aquisição, já que elimina etapas prolongadas relacionadas à formalização de contratos complexos ou processos licitatórios longos, permitindo um atendimento mais eficiente às necessidades das unidades administrativas.

D

Coutinho



Além disso, a modalidade de compra direta facilita a realização de aquisições de diferentes tipos de materiais, desde itens estruturais até componentes elétricos e hidráulicos, garantindo que todas as especificações técnicas sejam atendidas conforme os padrões exigidos.

Outro aspecto técnico relevante é a compatibilidade dos produtos adquiridos com as especificações previamente definidas no termo de referência. Com a compra direta, a equipe responsável pode realizar uma análise mais criteriosa dos fornecedores e dos materiais oferecidos, assegurando que esses atendam não apenas às normas vigentes, mas também às expectativas em termos de desempenho e durabilidade. Isso se traduz em um melhor aproveitamento dos recursos investidos, promovendo obras e manutenções com qualidade garantida.

Benefícios Operacionais

Sob a ótica operacional, a compra direta apresenta vantagens significativas em termos de manutenção e suporte. A relação estabelecida com fornecedores específicos permite que a Prefeitura tenha acesso a canais diretos de comunicação, facilitando o acompanhamento de entregas e a resolução de eventuais problemas que possam surgir durante o processo. O suporte contínuo por parte dos fornecedores escolhidos contribui para uma gestão mais eficiente dos materiais, refletindo na minimização de desperdícios e no aumento da eficácia nas obras realizadas.

Além disso, a escalabilidade da solução se destaca, uma vez que a demanda por materiais pode variar de acordo com projetos e reparos pontuais. A compra direta possibilita a adaptação rápida das aquisições, adequando-se às necessidades emergentes sem a burocracia que poderia comprometer o cronograma de execução dos serviços públicos.

Vantagem Econômica

A vertente econômica da escolha pela compra direta mostra-se vantajosa, especialmente quando consideramos o impacto sobre o orçamento municipal. A possibilidade de negociação direta com os fornecedores pode resultar em melhores condições de pagamento e oportunidades de descontos, devido à compra em maior volume ou fidelidade ao fornecedor. Essa abordagem não só reduz o custo-unitário dos materiais, mas também promove um retorno positivo sobre o investimento realizado, uma vez que a qualidade superior dos materiais impacta diretamente na eficiência das obras e serviços executados.

Além disso, a redução do tempo gasto em processos administrativos libera recursos humanos que podem ser realocados para outras atividades essenciais da administração pública, gerando uma economia indireta significativa. Aquisições mais ágeis significam menos paralisações em projetos, otimizando o uso do dinheiro público e resultando em um atendimento mais eficaz às necessidades da comunidade.

Com base nos aspectos técnicos, operacionais e econômicos analisados, a escolha pela compra direta de materiais de construção se apresenta como a solução mais adequada para atender às demandas da Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão, possibilitando um serviço de qualidade e benefícios significativos para a administração pública e para a população.



QUANTITATIVOS E VALORES

| ITEM | DESCRIÇÃO | QTD | UND |
|------|-----------------------------------|------|-------|
| 1 | ABRAÇADEIRA Polegada 1 1/2 | 2000 | UNID. |
| 2 | ADAPTADOR SOLDÁVEL Polegada 1 1/2 | 50 | UNID. |
| 3 | ADAPTADOR SOLDÁVEL C/FLANGE 25MM | 50 | UNID. |



| | | | |
|----|---|------|-------|
| 4 | ADAPTADOR SOLDÁVEL C/FLANGE 50MM | 50 | UNID. |
| 5 | ADAPTADOR SOLDÁVEL C/FLANGE 60MM | 50 | UNID. |
| 6 | ADAPTADOR SOLDÁVEL C/FLANGE 20MM | 50 | UNID. |
| 7 | ADAPTADOR SOLDAVEL CURTO P/REG.20MM | 50 | UNID. |
| 8 | ADAPTADOR SOLDAVEL CURTO P/REG.25MM | 50 | UNID. |
| 9 | ADAPTADOR SOLDAVEL CURTO P/REG.60MM | 50 | UNID. |
| 10 | AREIA Tipo Fina | 680 | MT |
| 11 | AREIA GROSSA LAVADA | 800 | MT |
| 12 | ARGAMASSA C/20KG | 500 | PCT |
| 13 | ARREMATE P/FORRO PVC BARRA C/ 6 METROS | 200 | UNID. |
| 14 | ARUELAS 1/2 POL | 5000 | UNID. |
| 15 | ARUELAS 3/8 POL | 5000 | UNID. |
| 16 | ARUELAS 5/16 POL | 5000 | UNID. |
| 17 | ASSENTO Material Fofinho | 50 | UNID. |
| 18 | ATERRAMENTO DE 2MTS | 300 | UNID. |
| 19 | BACIA TURCA dimensões 446 x 446 x 345 mm | 100 | UNID. |
| 20 | BARRA ROSCADA metros 1/2" 1M | 1000 | UNID. |
| 21 | BARRA ROSCADA metros 3/8" 1M | 1000 | UNID. |
| 22 | BARRA ROSCADA metros 5/16" 1M | 1000 | UNID. |
| 23 | BASE (BOCAL) Tipo E-27 | 300 | UNID. |
| 24 | BASE (BOCAL) Tipo E-40 | 300 | UNID. |
| 25 | BASE EXTERNA P/ RELÉ | 300 | UNID. |
| 26 | Betoneira 400 Litros 2 Cv Trifásica 220v: Características Técnicas: - Capacidade do tamtxsr; 400L. - Capacidade de mistura: 280L, - N° aprox. de clicos: 12/Hora; - Produção horária aprox.: 4,1 m*; - Rotação do tambor 26 Rpm; - Potência do motor: 2 CV IV Pólos; - Frequência: 60 Hz; - Transmissão por correia tipo "V": A 51; Características: - Extremamente reforçada - Maior durabilidade - De fácil operação e manutenção - Alta produtividade - Painel com redução de tensão de 24V na chave liga/desliga - Espessura da chapa do tambor: - Cone sup./corpo: 2,00 mm • Cone inf.: 2.65 mm. | 2 | UNID. |
| 27 | BOLSA DE LIGAÇÃO PARA VASO | 50 | UNID. |
| 28 | BOMBA D'ÁGUA modelo 800 | 100 | UNID. |
| 29 | BOMBA D'ÁGUA modelo 900 | 100 | UNID. |
| 30 | Brita 0 Pedrisco, espessura fina, de 4,8 mm a 9,5 mm | 500 | MT |
| 31 | Brita 1 de 9,5 mm a 19 mm | 500 | MT |
| 32 | BROXA P/PINTURA De 15x5,6cm com cabo plástico e monofilamento bicolor que garante melhor acabamento. | 60 | UNID. |
| 33 | BUCHA ESPUD P/ VASO Bitola: 1.1/2x2. Cor: Branco. Material: PVC | 200 | UNID. |
| 34 | BUCHA SOLD. 50MM | 500 | UNID. |
| 35 | CABO FLEX 750V 2,5MM FASE VERMELHO 100MTS | 2500 | UNID. |

Handwritten mark

Handwritten signature



| | | | |
|----|---|------|-------|
| 36 | CABO FLEX 750V 2,5MM NEUTRO (AZUL OU BRANCO) 100MTS | 2500 | UNID. |
| 37 | CABO FLEX 750V 2,5MM TERRA (VERDE OU AMARELO) 100MTS | 2500 | UNID. |
| 38 | CABO FLEXIVEL 1,0 MM 1,0 MM, Isolação: 750V | 2500 | UNID. |
| 39 | CABO FLEXIVEL 1,5 MM 1,5 MM, termoplástico polivinílico (PVC) tipo BWF (Resistente à propagação de chamas) | 2500 | UNID. |
| 40 | CABO FLEXIVEL 2,5 MM 2,5 MM, Composto termoplástico polivinílico (PVC) tipo BWF (Resistente à propagação de chamas) | 2000 | UNID. |
| 41 | CABO FLEXIVEL 4,0 MM 4,0 MM, Composto termoplástico polivinílico (PVC) tipo BWF (Resistente à propagação de chamas) | 2800 | UNID. |
| 42 | CABO FLEXIVEL 6,0 MM 6,0 MM, Composto termoplástico polivinílico (PVC) tipo BWF (Resistente à propagação de chamas) | 3000 | UNID. |
| 43 | CABO MULTIPLEXADO 1X10X10MM TIPO 1X10X10MM | 2000 | UNID. |
| 44 | CABO MULTIPLEXADO 3X1X16MM TIPO 3X1X16MM | 2000 | UNID. |
| 45 | CABO PP De 2 X 10MM | 2500 | UNID. |
| 46 | CABO PP De 2X2,5MM | 2500 | UNID. |
| 47 | CABO PP De 2X6MM | 2500 | UNID. |
| 48 | CADEADO 30MM Tamanho 30MM | 50 | UNID. |
| 49 | CADEADO 35MM Tamanho 35MM | 80 | UNID. |
| 50 | CADEADO 40MM Tamanho 40MM | 80 | UNID. |
| 51 | CAIBRO EM MADEIRA 3M De 3M, Composição de madeira | 1000 | UNID. |
| 52 | CAIBRO EM MADEIRA 4M De 4M, Composição de madeira | 1000 | UNID. |
| 53 | CAIXA DE DESCARGA COMPOSIÇÃO DE PLÁSTICO | 50 | UNID. |
| 54 | CAIXA DE LUZ MONOFÁSICA CAIXA DE LUZ MONOFÁSICA | 100 | UNID. |
| 55 | CAIXA PARA TOMADA De 4X2 CN90 | 200 | UNID. |
| 56 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 1.000 LT capacidade 1.000 LT | 30 | UNID. |
| 57 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 1.500 LT Capacidade 1,500 LT | 20 | UNID. |
| 58 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 2.000 LT Capacidade 2.000 LT | 20 | UNID. |
| 59 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 3.000 LT Capacidade 3.000 LT | 20 | UNID. |

2

Autinho



| | | | |
|----|--|------|-------|
| 60 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 5.000 LT Capacidade 5.000 LT | 10 | UNID. |
| 61 | CAIXA POLIETILENO C/TAMPA 500 LT Capacidade 500 LT | 30 | UNID. |
| 62 | CAL COMUM Quantidade 20KG | 6000 | UNID. |
| 63 | CANAleta PVC Branca da Alumbra é produzida com material plástico de alta resistência que não propaga chamas | 300 | UNID. |
| 64 | CANO ESG. 100MM C/6M | 100 | UNID. |
| 65 | CANO ESG. 150MM C/6M | 100 | UNID. |
| 66 | CANO ESG. 40MM C/6M | 80 | UNID. |
| 67 | CANO ESG. 50MM C/6M | 200 | UNID. |
| 68 | CANO ESG. 75MM C/6M | 200 | UNID. |
| 69 | CANO SOLD. 60MM C/6M | 100 | UNID. |
| 70 | CANO SOLD. 20MM P/AGUA 6M | 600 | UNID. |
| 71 | CANO SOLD. 25MM C/6 M | 800 | UNID. |
| 72 | CANO SOLD. 32MM C/06 M | 200 | UNID. |
| 73 | CANO SOLD. 50MM B.6 METROS | 100 | UNID. |
| 74 | CANO SOLD. 75 C/6 M | 30 | UNID. |
| 75 | CAP ESGOTO Tam 100MM | 300 | UNID. |
| 76 | CAP ESGOTO Tam. 40MM | 300 | UNID. |
| 77 | CAP ESGOTO Tam. 50MM | 100 | UNID. |
| 78 | CAP ESGOTO Tam. 75MM | 50 | UNID. |
| 79 | CAP SOLDÁVEL 20MM Tam. 20MM | 500 | UNID. |
| 80 | CAP SOLDÁVEL 25MM Tam. 25MM | 150 | UNID. |
| 81 | CAP SOLDÁVEL 50MM Tam. 50MM | 150 | UNID. |
| 82 | CAP SOLDÁVEL 60MM Tam. 60MM | 150 | UNID. |
| 83 | CAPOTE EM AMIANTO DE FIBROCIMENTO | 150 | UNID. |
| 84 | CARRINHOS DE MÃO PNEU COM CÂMARA | 10 | UNID. |
| 85 | CAVADEIRA cavadeira articulada metálica Tramontina com cabos de madeira 180 centímetros | 10 | UNID. |
| 86 | CEGUETA BIMETAL (ALTA FLEXIBILIDADE) | 300 | UNID. |
| 87 | CHAPA DE COMPESADO DE 10MM DE 10MM, Compensado multilaminado. Fabricado com madeira de reflorestamento. Grande resistência mecânica. Maior estabilidade dimensional. | 200 | UNID. |
| 88 | CHAPA DE COMPESADO DE 12MM DE 12MM, Compensado multilaminado. Fabricado com madeira de reflorestamento. Grande resistência mecânica. Maior estabilidade dimensional. | 100 | UNID. |
| 89 | CHAPA DE COMPESADO DE 15MM DE 15MM, Compensado multilaminado. Fabricado com madeira de reflorestamento. Grande resistência mecânica. Maior estabilidade dimensional. | 100 | UNID. |



| | | | |
|-----|---|------|-------|
| 90 | CHAPA DE COMPEADO DE 4MM DE 4MM, Compensado multilaminado. Fabricado com madeira de reflorestamento. Grande resistência mecânica. Maior estabilidade dimensional. | 100 | UNID. |
| 91 | CHAPA DE COMPEADO DE 6MM DE 6MM, Compensado multilaminado. Fabricado com madeira de reflorestamento. Grande resistência mecânica. Maior estabilidade dimensional. | 120 | UNID. |
| 92 | CHUVEIRO COMUM Material de plastico, cor: Branco | 30 | UNID. |
| 93 | CILINDRO PARA FECHADURA material zamac, latão. 2 chaves, parafuso | 50 | UNID. |
| 94 | CIMENTO SACO 50 KG | 3000 | UNID. |
| 95 | CLIPS P/ INSTALAÇÃO ELÉTRICA INSTALAÇÃO ELÉTRICA MONOFÁSICA | 400 | UNID. |
| 96 | COLA BRANCA PARA MADEIRA DE 1 LITRO | 200 | UNID. |
| 97 | COLA P/CANO Quantidade 75G | 500 | UNID. |
| 98 | COLHER PARA PEDREIRO Nº 8 Nº 8, Colher de pedreiro com lâmina forjada inteiriça aço carbono especial 5160 | 15 | UNID. |
| 99 | COLHER PARA PEDREIRO Nº 10 Nº 10, Colher de pedreiro com lâmina forjada inteiriça aço carbono especial 5160 | 15 | UNID. |
| 100 | COLUNA 3\8 C/06 M Dimensões 3\8 C/06 M | 200 | UNID. |
| 101 | COLUNA 5\16(8MM) C/06M Dimensões 5\16(8MM) C/06M | 200 | UNID. |
| 102 | CONECTOR ALUMINIO C/ 01 PARAFUSO | 100 | UNID. |
| 103 | CORDÃO PARALELO descrição tecnica 2X1,5MM | 100 | UNID. |
| 104 | CURVA DE ESGOTO 100MM CURTA | 50 | UNID. |
| 105 | CURVA SOLD DE 50MM CURTA | 50 | UNID. |
| 106 | DESEMPENHADEIRA COM DENTE É feita para a aplicação de argamassa no momento da aplicação de peças na construção. | 10 | UNID. |
| 107 | DESEMPENHADEIRA LISA Utilizada para aplicação, desempenho e acabamento de massa fina ou grossa. | 10 | UNID. |
| 108 | DISJUNTOR MONOFASICO 20A Disjuntor monofasico 20A, Manobra: Abertura e fechamento voluntário do circuito. Proteção contra sobrecarga: atua como disjuntor térmico. | 100 | UNID. |
| 109 | DISJUNTOR MONOFASICO 30A Disjuntor monofasico 30A, Manobra: Abertura e fechamento voluntário do circuito. Proteção contra sobrecarga: atua como disjuntor térmico. | 100 | UNID. |
| 110 | DISJUNTOR TRIFÁSICO 30A O Disjuntor Trifásico 30A, fornece a proteção efetiva da instalação elétrica do ambiente, contra os efeitos de sobrecarga e curto-circuito. | 100 | UNID. |

D

Autinho



| | | | |
|-----|---|------|-------|
| 111 | DISJUNTOR TRIFÁSICO 50A O Disjuntor Trifásico 50A, projetados e desenvolvidos para proteção de circuitos elétricos em condições normais de sobrecarga e curto-circuito em instalações residenciais, comerciais e industriais. | 100 | UNID. |
| 112 | DOBRADIÇA DE 3 1/2" POL DE 3 1/2" POL, Especificação Técnica: - Capacidade: 30Kg; - Material: Aço; - Acabamento: Antique | 40 | UNID. |
| 113 | DOBRADIÇA DE 3" POL DE 3" POL, A DOBRADIÇA 3" COM ANEL DE ROLAMENTO, CROMADA, COM 3 PEÇAS VONDER. | 40 | UNID. |
| 114 | DOBRADIÇA P/ CANCELA Fabricada em aço carbono, possui estrutura reforçada e pintura protetiva em epóxi que lhe confere grande durabilidade. Prática e fácil de instalar são indicadas para montagem em porteiros | 10 | UNID. |
| 115 | ELETRODUTO FLEXIVEL 1POL (32MM) | 2000 | UNID. |
| 116 | ELETRODUTO FLEXIVEL 3/4POL (25MM) | 2000 | UNID. |
| 117 | ELETRODUTO FLEXIVEL 1/2 POL (20MM) | 2000 | UNID. |
| 118 | ELETRODUTO ROSCADO 3/4 BARRA C/3M | 500 | UNID. |
| 119 | ELETRODUTO ROSCADO 3/2 BARRA C/3M | 500 | UNID. |
| 120 | EMENDA P/FORRO P/FORRO BARRA 6M | 200 | UNID. |
| 121 | ENGATE FLEX 40cm Engate Flexível de 40cm Branco é recomendado para aplicação em caixas acopladas, pias e até bidês. Seu design flexível conta com terminais que evitam a torção da mangueira. | 50 | UNID. |
| 122 | ENGATE FLEX 50cm Engate Flexível de 50cm Branco é recomendado para aplicação em caixas acopladas, pias e até bidês. Seu design flexível conta com terminais que evitam a torção da mangueira. | 50 | UNID. |
| 123 | ENXADA ESTREITA 2 1/2" Tamanho 2 1/2. A enxada é utilizada para cavar e revolver o solo, incorporando adubos e corretivos. Ainda auxilia na modelagem de canteiros e na capina de ervas daninhas. | 25 | UNID. |
| 124 | ENXADA ESTREITA 2" Tamanho 2". A enxada é utilizada para cavar e revolver o solo, incorporando adubos e corretivos. Ainda auxilia na modelagem de canteiros e na capina de ervas daninhas. | 25 | UNID. |
| 125 | ENXADÃO 2" Enxadão 2". Fabricado em aço alto teor de carbono, proporcionando maior resistência mecânica. | 10 | UNID. |
| 126 | ENXADECO C/ CABO com Cabo de Madeira 130 cm Tramontina | 10 | UNID. |
| 127 | EXTENSAO ELÉTRICA 10M De 10 metros. Extensão elétrica tem a função de deslocar e multiplicar o número de tomadas prolongando a distância entre a tomada da parede e os aparelhos a serem ligados. | 100 | UNID. |
| 128 | FACÃO Nº 18 FACÃO Nº 18. Lâmina com maior durabilidade do fio devido ao tratamento térmico. Cabo de madeira. | 10 | UNID. |

Contorno



| | | | |
|-----|---|-----|-------|
| 129 | FECHADURA SIMPLES C/ TRINCO fechadura trava com trinco, modelo simples. | 70 | UNID. |
| 130 | FERRO 1/2 POL.(12,50MM) C/12M De dimensões 1/2 POL.(12,50MM) C/12M | 250 | UNID. |
| 131 | FERRO 1/4 (CA50 6,30MM) C/12M De dimensões 1/4 (CA50 6,30MM) C/12M | 300 | UNID. |
| 132 | FERRO 3/8 (CA50 10,00MM) C/12M De dimensões 3/8 (CA50 10,00MM) C/12M | 300 | UNID. |
| 133 | FERRO 4/2 (CA60 4,20) C/12M De dimensões 4/2 (CA60 4,20) C/12M | 500 | UNID. |
| 134 | FERRO 5/16 (CA50 8,00MM) C/12M De dimensoes 5/16 (CA50 8,00MM) C/12M | 500 | UNID. |
| 135 | FITA CREPE 19MMX50M CREPE 19MMX50M | 500 | UNID. |
| 136 | FITA ISOLANTE DE ALTA TENSÃO DE ALTA TENSÃO 18MMX 20MTS | 150 | UNID. |
| 137 | FITA ISOLANTE DE BAIXA TENSÃO DE BAIXA TENSÃO 18MM X 20MTS | 150 | UNID. |
| 138 | FITA VEDAROSCA 12MMX10M Tamanho 12MMX10M | 100 | UNID. |
| 139 | FOICE É formada por uma lâmina curva acoplada a um cabo longo, que permite o corte com movimentos de balanço. | 10 | UNID. |
| 140 | FORRO PVC BARRA Material: PVC. Cor: Branco. Resistente à umidade. Fácil limpeza. | 200 | UNID. |
| 141 | INTERRUPTOR 1TECLA 1TECLA 4X2 IMBUTIDO | 100 | UNID. |
| 142 | INTERRUPTOR 1TECLA SOBREP De 1TECLA SOBREP | 100 | UNID. |
| 143 | INTERRUPTOR 2TECLA De 2TECLA 4X2 IMBUTIDO | 100 | UNID. |
| 144 | INTERRUPTOR 2TECLA De 2TECLA+TOM. IMBUTIDO | 100 | UNID. |
| 145 | INTERRUPTOR 3TECLA DE 3TECLA 4X2 IMBUTIDO | 100 | UNID. |
| 146 | JANELA VENESIANA 1,00X1,00 Tamanho 1,00X1,00 | 20 | UNID. |
| 147 | JANELA VENESIANA 1,20X1,00 Tamanho 1,20X1,00 | 20 | UNID. |
| 148 | JANELA VENESIANA 1,50X1,00 Tamanho 1,50X1,00 | 20 | UNID. |
| 149 | JOELHO ESG.40MM ESG.40MM | 150 | UNID. |
| 150 | JOELHO ESG.45° 150MM ESG.45° 150MM | 150 | UNID. |
| 151 | JOELHO ESG.45° 40MM ESG.45° 40MM | 150 | UNID. |
| 152 | JOELHO ESG.45° 50MM ESG.45° 50MM | 150 | UNID. |
| 153 | JOELHO ESG.45° 75MM ESG.45° 75MM | 150 | UNID. |
| 154 | JOELHO ESG.50MM ESG. 50MM | 150 | UNID. |
| 155 | JOELHO ESG.C/VIS.100X50MM C/VIS. 100X50MM | 150 | UNID. |
| 156 | JOELHO ESG.NOR.100MM ESG.NOR. 100MM | 150 | UNID. |
| 157 | JOELHO ESG.PRIM.75MM ESG.PRIM. 75MM | 150 | UNID. |
| 158 | JOELHO SOLD.20MM SOLD. 20MM. Produzido em PVC (policloreto de vinila), é resistente e durável contra o contato com a água por ser não corrosível. | 150 | UNID. |
| 159 | JOELHO SOLD.25MM SOLD. 25MM. Produzido em PVC (policloreto de vinila), é resistente e durável contra o contato com a água por ser não corrosível. | 150 | UNID. |

Contínho



| | | | |
|-----|--|-----|-------|
| 160 | JOELHO SOLD.32MM SOLD. 35MM. Produzido em PVC (policloreto de vinila), é resistente e durável contra o contato com a água por ser não corrosível. | 150 | UNID. |
| 161 | JOELHO SOLD.50MM SOLD. 50MM. Produzido em PVC (policloreto de vinila), é resistente e durável contra o contato com a água por ser não corrosível. | 150 | UNID. |
| 162 | JOELHO SOLD.LR 20MM SOLD.LR 20MM, PVC. Para conduzir água potável à temperatura ambiente até os pontos de utilização. | 150 | UNID. |
| 163 | JOELHO SOLD.LR 25X3/4 SOLD.LR 25X3/4, PVC. Responsável pela mudança na direção da tubulação de água fria no ângulo de 90°. | 150 | UNID. |
| 164 | JOELHO SOLD.LR.25X1/2 SOLD.LR.25X1/2, PVC. Responsável pela mudança na direção da tubulação de água fria no ângulo de 90°. | 150 | UNID. |
| 165 | KIT DE PNEU C/CÂMARA P/ CARRO DE MÃO PNEU C/CÂMARA P/ CARRO DE MÃO. UTILIZADO EM CARRINHOS DE MÃO E DE CARGA, CARRIOLAS E CARRINHOS FUNERARIOS | 20 | UNID. |
| 166 | LAMPADA FLUORESCENTE 15W DE 15W C/ ROSCA | 500 | UNID. |
| 167 | LAMPADA FLUORESCENTE 25W DE 25W C/ ROSCA | 500 | UNID. |
| 168 | LÂMPADA FLUORESCENTE 40W DE 40W C/ ROSCA | 500 | UNID. |
| 169 | LÂMPADA FLUORESCENTE ELETRÔNICA 20W | 500 | UNID. |
| 170 | LÂMPADA FLUORESCENTE ELETRÔNICA ESPIRAL 59W | 250 | UNID. |
| 171 | LIMA CHATA Serve para desbastar metais em superfícies planas. | 20 | UNID. |
| 172 | LIMA P/ENXADA 8 Lima para enxada 8" com cabo. Corte simples. | 20 | UNID. |
| 173 | LIMATAO Possuem uma construção de dentes especiais que proporcionam acentuada ação cortante | 100 | UNID. |
| 174 | LINHA EM MADEIRA 3M Material de MADEIRA 3M | 300 | UNID. |
| 175 | LINHA EM MADEIRA 4M Material de MADEIRA 4M | 300 | UNID. |
| 176 | LINHA EM MADEIRA 5M Material de MADEIRA 5M | 300 | UNID. |
| 177 | LINHA EM MADEIRA 6M Material de MADEIRA 6M | 300 | UNID. |
| 178 | LINHA PARA PEDREIRO TRANÇADA Utilizada para o nivelamento da parede, medições e referências entre pontos distintos, para assentamento de paredes, piso e revestimentos. | 100 | UNID. |
| 179 | LIXAS Nº 100 COMUM LIXAS Nº 100 COMUM. Uso é manual e simples. Basta deixar a parte áspera do produto tocando a parede e movimentar como quiser. | 150 | UNID. |
| 180 | LIXAS Nº 100 PARA FERRO FOLHA DE LIXA FERRO Nº 100. Indicada para a remoção de tintas aplicadas em superfícies metálicas, oxidação, massa plástica, além do lixamento em massas. | 150 | UNID. |
| 181 | LIXAS Nº 120 COMUM LIXAS Nº 120 COMUM. Uso é manual e simples. Basta deixar a parte áspera do produto tocando a parede e movimentar como quiser | 150 | UNID. |

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)



| | | | |
|-----|--|-----|-------|
| 182 | LIXAS Nº 120 PARA FERRO FOLHA DE LIXA FERRO Nº 120. Indicada para a remoção de tintas aplicadas em superfícies metálicas, oxidação, massa plástica, além do lixamento em massas. | 150 | UNID. |
| 183 | LIXAS Nº 160 PARA FERRO FOLHA DE LIXA FERRO Nº 160. Indicada para a remoção de tintas aplicadas em superfícies metálicas, oxidação, massa plástica, além do lixamento em massas. | 150 | UNID. |
| 184 | LIXAS Nº 160 COMUM LIXAS Nº 160 COMUM. Uso é manual e simples. Basta deixar a parte áspera do produto tocando a parede e movimentar como quiser | 150 | UNID. |
| 185 | LIXAS Nº 80 COMUM LIXAS Nº 80 COMUM. Uso é manual e simples. Basta deixar a parte áspera do produto tocando a parede e movimentar como quiser | 150 | UNID. |
| 186 | LIXAS Nº 80 PARA FERRO FOLHA DE LIXA FERRO Nº 80. Indicada para a remoção de tintas aplicadas em superfícies metálicas, oxidação, massa plástica, além do lixamento em massas. | 150 | UNID. |
| 187 | LUVA DE MALHA PIGMEN.4FIOS Luva de malha. Possui maior resistência, pois é fabricada com 4 fios. Conta com palma pigmentada que confere maior aderência. | 100 | UNID. |
| 188 | LUVA DE RASPA C/CURTO 7CM DE RASPA C/CURTO 7CM. Luva de segurança confeccionada em couro bovino curtido ao cromo, com reforço entre polegar e indicador. | 100 | UNID. |
| 189 | LUVA DE RASPA C/LONG.15CM DE RASPA C/LONG.15CM. Material: raspa; Punho: 15 cm. | 100 | UNID. |
| 190 | LUVA ESGOTO 100MM 100MM, em CPVC (policloreto de vinila clorado), é recomendada para situações de pressão elevada ou maior resistência ao impacto. | 50 | UNID. |
| 191 | LUVA ESGOTO 150MM 150MM, em CPVC (policloreto de vinila clorado), é recomendada para situações de pressão elevada ou maior resistência ao impacto. | 50 | UNID. |
| 192 | LUVA ESGOTO 40MM 40MM, em CPVC (policloreto de vinila clorado), é recomendada para situações de pressão elevada ou maior resistência ao impacto. | 50 | UNID. |
| 193 | LUVA ESGOTO 50MM 50MM, em CPVC (policloreto de vinila clorado), é recomendada para situações de pressão elevada ou maior resistência ao impacto. | 50 | UNID. |
| 194 | LUVA ESGOTO 75MM 75MM, em CPVC (policloreto de vinila clorado), é recomendada para situações de pressão elevada ou maior resistência ao impacto. | 50 | UNID. |
| 195 | LUVA LL PVC DE 50MM LL PVC DE 50MM | 50 | UNID. |
| 196 | LUVA SOLD.20MM SOLD.20MM | 50 | UNID. |
| 197 | LUVA SOLD.25MM SOLD.25MM | 50 | UNID. |
| 198 | MANILHA EM CONCRETO MEDINDO 0,80X1,00M (PARA BUEIRO) | 150 | UNID. |
| 199 | MANILHA EM CONCRETO MEDINDO 0,40X1,00M (PARA BUEIRO) | 100 | UNID. |

Continha



| | | | |
|-----|--|-------|-------|
| 200 | MANILHA EM CONCRETO MEDINDO 1,00X0,70M (PARA BUEIRO) | 100 | UNID. |
| 201 | MANILHA EM CONCRETO MEDINDO 1,00X1,20M (PARA BUEIRO) | 100 | UNID. |
| 202 | MANGUEIRA CRISTAL 1/2 CRISTAL 1/2 | 10000 | UNID. |
| 203 | MANGUEIRA PRETA 1 1/2" PRETA 1 1/2" | 5000 | UNID. |
| 204 | MANGUEIRA PRETA 1 PRETA 1" | 5000 | UNID. |
| 205 | MANGUEIRA PRETA 1/2" PRETA 1/2" | 5000 | UNID. |
| 206 | MANGUEIRA PRETA 3/4" PRETA 3/4" | 5000 | UNID. |
| 207 | MANGUEIRA SIFONADA 25MM SIFONADA 25MM | 6000 | UNID. |
| 208 | MANGUEIRA SIFONADA 32MM SIFONADA 32MM | 120 | UNID. |
| 209 | MANTA ADESIVA P/ TELHADO Manta asfáltica auto aderente modificada com polímeros elastômeros, estruturada com polietileno de alta resistência e protegida com filme de alumínio que permite | 200 | UNID. |
| 210 | MARTELO 27 MM Martelo 27 mm Tramontina Basic com Cabo em Madeira | 20 | UNID. |
| 211 | MASSA CORRIDA ACRÍLICA 18 L ACRÍLICA 18 L | 100 | UNID. |
| 212 | MASSA CORRIDA PVA 18 L PVA 18 L | 100 | UNID. |
| 213 | PÁ DE BICO COM CABO Nº 08 COM CABO Nº 08 | 30 | UNID. |
| 214 | PÁ LARGA Produzida em aço carbono ao boro especial de alta qualidade Pintura eletrostática a pó. | 30 | UNID. |
| 215 | PARAFUSO P/SANITÁRIO P/SANITÁRIO .C/BUCHA N.10 | 100 | UNID. |
| 216 | PARAFUSOS COM BUCHA N.º 10 COM BUCHA N.º 10 | 1000 | UNID. |
| 217 | PARAFUSOS COM BUCHA N.º 6 COM BUCHA N.º 6 | 1000 | UNID. |
| 218 | PARAFUSOS COM BUCHA N.º 8 COM BUCHA N.º 8 | 1000 | UNID. |
| 219 | PIA DE CIMENTO DE 1,50 METROS | 20 | UNID. |
| 220 | PIA DE MÁRMORE DE 1,20MTS (PEDRA TRABALHADA) | 10 | UNID. |
| 221 | PIA DE PLASTICO PARA BANHEIRO Cor: Branca, Composição: Polipropileno. | 60 | UNID. |
| 222 | PICARETE COM CABO PONTA E PÁ COM CABO PONTA E PÁ. A picareta é forjada em todo o corpo da peça, proporcionando maior resistência e menor desgaste durante o uso. | 20 | UNID. |
| 223 | PINCEL 1 POL DE 1 Polegadas | 30 | UNID. |
| 224 | PINCEL 2 POL DE 2 Polegadas | 30 | UNID. |
| 225 | PINCEL 3 POL DE 3 Polegadas | 30 | UNID. |
| 226 | PISO CERÂMICA 35X35 PI IV CERÂMICA 35X35 PI IV | 300 | UNID. |
| 227 | PISO CERÂMICA 45X45 PI IV CERÂMICA 45X45 PI IV | 300 | UNID. |
| 228 | PORCA QUADRADA ROSCA M 16X2 C/ PARAFUSO | 6000 | UNID. |
| 229 | PORCA SEX PARA BARRA PARA BARRA ROSCADA 1/2 POL | 10000 | UNID. |
| 230 | PORCA SEX PARA BARRA PARA BARRA ROSCADA 3/8 POL | 10000 | UNID. |
| 231 | PORCA SEX PARA BARRA PARA BARRA ROSCADA 5/16 POL | 10000 | UNID. |

Continha



| | | | |
|-----|---|-----|-------|
| 232 | PORTA DE ALMOFADA MISTA 2,10X0,80 | 10 | UNID. |
| 233 | PORTA MADEIRA DE LEI 0,9X2,1 DE LEI 0,9X2,1. Composição: madeira | 50 | UNID. |
| 234 | PORTA MADEIRA DE LEI 0,6X2,1 DE LEI 0,6X2,1. Composição: madeira | 50 | UNID. |
| 235 | PORTA MADEIRA PRENSADA PRENSADA 0,60X2,10 | 50 | UNID. |
| 236 | PORTA MADEIRA PRENSADA PRENSADA 0,90X2,10 | 60 | UNID. |
| 237 | PORTA MADEIRA PRENSADA.0,80X2,10 | 80 | UNID. |
| 238 | PREGO 10X10 Tam. 10X10, em aço | 100 | UNID. |
| 239 | PREGO 12X12 Tam. 12X12, em aço | 100 | UNID. |
| 240 | PREGO 15X15 Tam. 15X15, em aço | 100 | UNID. |
| 241 | PREGO 16X18 Tam. 16X18, em aço | 100 | UNID. |
| 242 | PREGO 17X21 PARA RIPA Tam. 17X21 PARA RIPA, em aço | 100 | UNID. |
| 243 | PREGO 17X27 Tam. 17X27, em aço | 100 | UNID. |
| 244 | PREGO 18X27 Tam. 18X27, em aço | 100 | UNID. |
| 245 | PREGO 19X36 PARA CAIBRO Tam. 19X36 PARA CAIBRO, em aço | 100 | UNID. |
| 246 | PREGO 20X30 Tam. 20X30, em aço | 100 | UNID. |
| 247 | PREGO 26X72 Tam. 26X72, em aço | 100 | UNID. |
| 248 | PREGO S/CABEÇA 12X12 S/CABEÇA, tam 12X12, em aço | 100 | UNID. |
| 249 | PRUMO DE CENTRO 700GR DE CENTRO 700GR | 5 | UNID. |
| 250 | QUADRO DISTRIBUIÇÃO 06 DIJU O quadro de distribuição universal para 6 disjuntores monometálico é um equipamento responsável por receber energia elétrica | 50 | UNID. |
| 251 | QUADRO DISTRIBUIÇÃO 08 DIJU O quadro de distribuição universal para 8 disjuntores monometálico é um equipamento responsável por receber energia elétrica. | 50 | UNID. |
| 252 | RALO SIF.100X100X40 QUADRADO Tam.: 100X100X40 QUADRADO | 50 | UNID. |
| 253 | RALO SIF.100X100X50 QUADRADO Tam.: 100X100X50 QUADRADO | 50 | UNID. |
| 254 | RASTELO COM REGULAGEM Material: aço carbono galvanizado, COM REGULAGEM | 50 | UNID. |
| 255 | REDUÇÃO 100X75MM Dimesoes 100X75MM,de PVC | 50 | UNID. |
| 256 | REDUÇÃO 32 P/20 Dimesoes 32 P/20 | 50 | UNID. |
| 257 | REDUÇÃO 50 X 20 MM Dimesoes 50 X 20 MM | 50 | UNID. |
| 258 | REDUÇÃO SOLD. 60X50MM SOLD. 60X50MM | 25 | UNID. |
| 259 | REGISTRO DE ESFERA DE 50MM DE ESFERA DE 50MM | 50 | UNID. |
| 260 | REGISTRO ESFERA DE 20 MM ESFERA DE 20 MM | 50 | UNID. |
| 261 | REGISTRO ESFERA ESFERA PVC SOLD.75MM | 10 | UNID. |
| 262 | REGISTRO PRESSÃO SOLD.20MM | 50 | UNID. |
| 263 | REGISTRO PRESSÃO SOLD.25MM | 50 | UNID. |
| 264 | REGISTRO PVC 32MM(3/4) Material: PVC, 32MM(3/4) | 150 | UNID. |
| 265 | REGISTRO PVC 50MM(3/4) Material: PVC, 50MM(3/4) | 150 | UNID. |
| 266 | REGISTRO PVC 60MM Material: PVC, 60MM | 150 | UNID. |
| 267 | REJUNTE FLEXÍVEL 5KG FLEXÍVEL 5KG | 200 | UNID. |

20

Contorno



| | | | |
|-----|---|-----|-------|
| 268 | RELÉ FOTO ELÉTRONICO-NA Modelo ELÉTRONICO-NA | 30 | UNID. |
| 269 | RIPA EM MADEIRA 6M Material: MADEIRA, de 6M | 250 | UNID. |
| 270 | ROLDANA GRANDE tam.: Grande. Utilizados para exercer menos força para deslocar um peso | 20 | UNID. |
| 271 | ROLO C/LA CARNEIRO CONJ. C/LA CARNEIRO CONJ. | 30 | UNID. |
| 272 | ROLO C/LA POLI/CARN.CONJ. C/LA POLI/CARN.CONJ. | 30 | UNID. |
| 273 | ROLO ESPUMA 5CM Material: ESPUMA, de 5CM | 30 | UNID. |
| 274 | SELADOR ACRÍLICO ACRÍLICO GL 18L | 100 | UNID. |
| 275 | SEPARADOR P/PISO 3MM PARA PISO, Tam. 3MM | 80 | UNID. |
| 276 | SEPARADOR P/PISO 5MM PARA PISO, Tam. 5MM | 80 | UNID. |
| 277 | SERROTE 50CM Composição: Metal E Madeira. 50CM | 15 | UNID. |
| 278 | SERROTE 60CM Composição: Metal E Madeira. 60CM | 15 | UNID. |
| 279 | SIFÃO CORRUGADO BRANCO Cor: Branco. Fabricados em plásticos de engenharia, ultrarresistentes que suportam extremas temperaturas da água. | 80 | UNID. |
| 280 | SIFÃO TRIPLA Tipo De Entrada: TRIPLA, Cor: Branco | 60 | UNID. |
| 281 | SOLVENTE PARA TINTA GL 5 L PARA TINTA GL 5 L | 200 | UNID. |
| 282 | TE ESGOTO 100X100MM Tam.: 100X100MM | 100 | UNID. |
| 283 | TE ESGOTO 150X150MM Tam.: 150X150MM | 100 | UNID. |
| 284 | TE ESGOTO 40X40MM Tam.: 40X40MM | 100 | UNID. |
| 285 | TE ESGOTO 50X50MM Tam.: 50X50MM | 100 | UNID. |
| 286 | TE ESGOTO 75X75MM Tam.: 75X75MM | 100 | UNID. |
| 287 | TE ESGOTO REDUÇÃO 100X50 REDUÇÃO DE 100X50MM, COR: Branco, é recomendado para transições entre tubulações em instalações prediais de água fria. | 100 | UNID. |
| 288 | TE ESGOTO REDUÇÃO 75X50MM REDUÇÃO DE 75X50MM, COR: Branco, é recomendado para transições entre tubulações em instalações prediais de água fria. | 100 | UNID. |
| 289 | TE SOLDAVEL /REDUÇÃO REDUÇÃO, Tam.: 50X25MM | 20 | UNID. |
| 290 | TE SOLDAVEL /REDUÇÃO REDUÇÃO, Tam.: 25X20MM | 20 | UNID. |
| 291 | TE SOLDAVEL 25MM Tam.: 25MM, Fabricado em PVC | 20 | UNID. |
| 292 | TE SOLDAVEL 32MM Tam.: 32MM, Fabricado em PVC | 20 | UNID. |
| 293 | TE SOLDAVEL 40MM Tam.: 40MM, Fabricado em PVC | 20 | UNID. |
| 294 | TE SOLDAVEL 50MM Tam.: 50MM, Fabricado em PVC | 20 | UNID. |
| 295 | TE SOLDAVEL C/ROSCA C/ROSCA LR 25X1/2 | 20 | UNID. |
| 296 | TE SOLDAVEL C/ROSCA C/ROSCA LR 20 | 20 | UNID. |
| 297 | TE SOLDAVEL 20MM Tam.: 20MM, Fabricado em PVC | 20 | UNID. |
| 298 | TELHA BRASILIT 4MM2,44X0,50M Modelo: BRASILIT, 4MM2,44X0,50M | 110 | UNID. |

Handwritten signature and initials.



| | | | |
|-----|---|-------|-------|
| 299 | TELHA COLONIAL Telha Colonial. A telha colonial possui um formato arredondado, pesando em média 2,5 kg por unidade, o que representa cerca de 60 kg por metro quadrado. | 15000 | UNID. |
| 300 | TELHA PLAN Telha Plan. Apresenta consumo de 26 peças por m ² , baixa absorção d'água e excelente desempenho em inclinações entre 28 e 40%. | 10000 | UNID. |
| 301 | TIJOLOS 6 FUROS 6 FUROS (PRIMEIRA QUALIDADE) | 30000 | UNID. |
| 302 | TINTA ACRILICA 18 L ACRILICA 18 Litros. Possui excelente resistência à intempéries, cobertura, durabilidade, lavabilidade e secagem rápida. | 100 | UNID. |
| 303 | TINTA ESMALTE SINTÉTICO GALÃO 3,6L | 80 | UNID. |
| 304 | TINTA PARA MARCAÇÃO Cor - AMARELA 3,6 L | 80 | UNID. |
| 305 | TINTA PARA MARCAÇÃO Cor - BRANCA 3,6 L | 80 | UNID. |
| 306 | TINTA PARA QUADRO NEGRO GALÃO 3,6L | 60 | UNID. |
| 307 | TINTA PVA 18 L PVA 18L. Possui baixa emissão de CO ₂ , contribuindo com o meio ambiente; fácil aplicação, rápida secagem, mínimo respingamento e oferece bom acabamento. | 100 | UNID. |
| 308 | TOMADA DUPLA 4X2 INTERNA DUPLA 4X2 INTERNA | 100 | UNID. |
| 309 | TORNEIRA ESFERA MET.1/2 ESFERA MET.1/2 | 50 | UNID. |
| 310 | TORNEIRA ESFERA MET.3/4 ESFERA MET.3/4 | 50 | UNID. |
| 311 | TORNEIRA P/JARDIM 3/4 PRET. P/JARDIM 3/4 PRET. | 50 | UNID. |
| 312 | TORNEIRA P/LAVATORIO BICA MOVEL | 50 | UNID. |
| 313 | TORNEIRA P/PIA BICA MOVEL P/PIA BICA MOVEL. Mantém o fluxo estável, o jato suave e evita o respingo de água. | 20 | UNID. |
| 314 | TORNEIRA P/TANQUE 1/2 PARA TANQUE, tam.: 1/2 | 25 | UNID. |
| 315 | TORNEIRA PARA PIA PLASTICO PARA PIA PLASTICO 20MM | 25 | UNID. |
| 316 | TORNEIRA PARA PIA PLASTICO PARA PIA PLASTICO 25MM | 25 | UNID. |
| 317 | TORNEIRA P/JARDIM Modelo: 1/2. Cor: PRETA | 25 | UNID. |
| 318 | TRELIÇA 4,2/6,3 MM C/06 M 4,2/6,3 MM C/06 M | 80 | UNID. |
| 319 | VALVULA DE LAVATORIO PVC Material: PVC, Funcionalidade: para Lavatório | 20 | UNID. |
| 320 | VALVULA DE PIA (COZINHA) Funcionalidade: para Cozinha. Válvula feita em metal cromado, com cestinho em ABS para escoamento da água da pia. | 20 | UNID. |
| 321 | VASO SANITÁRIO SIMPLES Modelo: simples. são feitos de vidro, nome correto do material que chamamos de porcelana. | 30 | UNID. |
| 322 | VASSOURÃO COM CABO 23 CM COM CABO 23 CM | 100 | UNID. |
| 323 | VEDA ANEL Utilizado para unir e vedar a saída de água de vasos sanitários ao sistema de esgoto. | 25 | UNID. |
| 324 | VEDA CALHA 275G ALUMINIO 275G de ALUMINIO | 25 | UNID. |
| 325 | VEDALIT 3,6 L VEDALIT 3,6 L. É um aditivo concentrado que proporciona ótima trabalhabilidade a argamassas e rebocos. | 100 | UNID. |

Contínho



| | | | |
|-----|---|-----|-------|
| 326 | VERNIZ EXTRA RAPIDO GL 3,6L EXTRA RAPIDO GL 3,6LT Indicado para proteger, decorar e realçar superfícies internas de madeira. | 200 | UNID. |
| 327 | XADREZ 500G Tam.: 500G. É muito utilizado para colorir argamassa e concreto. | 500 | UNID. |

A estimativa dos custos da contratação do objeto pretendido só será possível auferir mediante ampla pesquisa de mercado que será realizada pelo setor responsável, de acordo com o decreto que regulamento da NLLC e de acordo com os requisitos legais impostos para a pesquisa de mercado.

No entanto, em simples consulta a tabela da ANP, constatamos que o valor estimado da contratação com base nos quantitativos exigidos não excederá **R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões)**, o que não necessariamente se refletirá em efetiva despesa, pois trata-se apenas de valor estimado do edital para Registro de preços.

Portanto, respeitada a segregação de funções, a estimava de custos real será auferida posteriormente pelo setor responsável pela pesquisa de mercado.



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Parcelamento formal, realização de uma única licitação, mas cada parcela da solução sendo adjudicada em lotes/itens distintos.

A escolha da realização de uma única licitação, com a adjudicação em lotes ou itens distintos, para o fornecimento dos materiais de construção, elétricos e hidráulicos, apresenta-se como uma estratégia eficaz tanto do ponto de vista técnico quanto operacional. O parcelamento permite que a Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão atenda de forma mais específica as diversas demandas de suas unidades administrativas, possibilitando a aquisição de diferentes categorias de materiais conforme a necessidade real de cada área. Isso garante maior flexibilidade no atendimento às solicitações, ao mesmo tempo em que diminui o estoque excessivo e evita o desperdício.

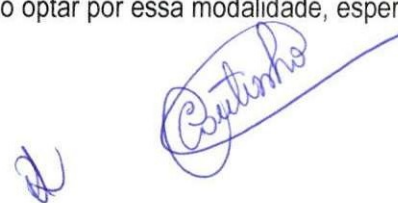
Além disso, a divisão da contratação em lotes distintos pode favorecer a competitividade entre os fornecedores. Ao permitir que diferentes empresas se candidatem a fornecer variados tipos de materiais, aumenta-se a chance de propostas mais vantajosas e diversificadas, o que pode resultar em melhores preços e condições contratuais. Essa abordagem não somente otimiza o uso dos recursos públicos, mas também fortalece a economia local, ao incentivar a participação de fornecedores regionais, quando aplicável.

Por fim, esse modelo de parcelamento contribui para a eficiência da contratação pública ao garantir que as aquisições sejam realizadas de maneira programada e ajustada à demanda efetiva. Com a adjudicação em lotes, a gestão dos contratos e do fornecimento se torna mais viável, pois possibilita um acompanhamento mais detalhado das entregas e a adaptação à variação das necessidades ao longo do tempo. Assim, o parcelamento se mostra essencial para manter o compromisso com o interesse público, assegurando que a população receba os serviços e infraestrutura requeridos de maneira adequada e eficiente.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A solução proposta de "Compra Direta de Materiais de Construção" busca atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão de maneira eficaz e econômica. Ao optar por essa modalidade, espera-se uma





maximização do custo-benefício, já que a compra direta permite negociar preços mais competitivos com fornecedores locais, reduzindo custos de transporte e logística. Essa abordagem pode resultar em uma significativa economia para o município, visto que os valores obtidos nas compras tendem a ser inferiores aos que seriam contratados caso fosse adotado um sistema de registro de preços convencional, onde o preço pode ser inflacionado pelas demandas futuras.

Além da economicidade, a solução escolhida propicia um melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. Com compras diretas, a equipe responsável pela aquisições poderá concentrar seus esforços na seleção de fornecedores qualificados, visando qualidade e prazos de entrega mais curtos. Isso significa que os recursos humanos empregados na área de compras estarão mais focados em negociações diretas e supervisão, em vez de gerenciar contratos complexos ou processos licitatórios demorados.

Ademais, ao comprar diretamente, a prefeitura pode atender rapidamente às demandas emergenciais e pontuais das unidades administrativas, evitando atrasos que podem impactar negativamente os serviços públicos. Esse fluxo ágil de aquisição não só garante a otimização dos recursos, como também fortalece a gestão financeira da municipalidade, garantindo que o orçamento seja utilizado de forma eficiente e com maior controle sobre os gastos. Em resumo, a escolha pela compra direta é uma estratégia que promove a economia e a eficiência no uso dos recursos públicos da Prefeitura de Feira Nova do Maranhão.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação da solução escolhida, que é a "Compra Direta de Materiais de Construção", algumas providências específicas devem ser adotadas pela Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão para garantir a eficiência e eficácia da contratação.

Primeiramente, é fundamental realizar um levantamento detalhado das necessidades específicas de cada Unidade Administrativa em relação aos materiais de construção, elétricos e hidráulicos. Esse estudo deve incluir volumes estimados, especificações técnicas e prazos de entrega esperados, de modo a garantir que as compras sejam direcionadas para atender às demandas reais, evitando desperdícios e excessos.

Em seguida, é necessário estabelecer critérios claros de qualidade e aferição dos materiais a serem adquiridos. Isso pode incluir a elaboração de normas internas que definam padrões mínimos para os produtos, garantindo que os mesmos atendam às exigências de segurança e durabilidade, fundamentais para aplicações em serviços públicos.

Adicionalmente, recomenda-se a realização de uma análise de fornecedores capacitados e devidamente registrados no cadastro de empresas da Prefeitura, priorizando aquelas com histórico de pontualidade e qualidade no fornecimento. Este passo deve ser acompanhado por um estudo de mercado que identifique os preços praticados, visando garantir que os valores contratados sejam justos e compatíveis com o mercado, favorecendo a economicidade do processo.

É também pertinente planejar a formação de uma comissão de fiscalização composta por servidores capacitados, visando assegurar que os contratos sejam acompanhados adequadamente. Esta capacitação deve ser voltada para a gestão de contratos de fornecimento de bens, garantindo conhecimentos básicos sobre controle financeiro-chave na monitoração da execução e no cumprimento das condições contratuais.

Por fim, sugere-se a implantação de um sistema de avaliação contínua dos fornecedores, dentro da lógica de um planejamento mais amplo, que permita à Administração acompanhar não apenas a entrega dos materiais, mas também a qualidade do serviço prestado. Medidas corretivas devem estar previstas caso as empresas não atendam aos parâmetros estabelecidos.





Essas providências são essenciais para que a efetivação da compra direta de materiais de construção ocorra de forma eficaz, garantido assim o melhor aproveitamento dos recursos públicos e a satisfação das necessidades da população atendida pela Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

Na análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para a solução escolhida, que é a compra direta de materiais de construção, é importante ressaltar que não há a necessidade de realizar contratações adicionais antes da implementação dessa solução. A aquisição dos materiais de construção, elétricos e hidráulicos contemplados no registro de preços atende diretamente às demandas da Prefeitura Municipal de Feira Nova do Maranhão e suas Unidades Administrativas.

Os materiais a serem adquiridos são essenciais para atender a diversas necessidades nas áreas de infraestrutura e manutenção das unidades da prefeitura. Portanto, a contratação dos fornecedores desses materiais deve ocorrer de forma isolada, sem depender de outras contratações prévias. Considerando que a lógica do processo é suprir as demandas imediatas de materiais, qualquer serviço preliminar relacionado, como adequações prediais ou serviços de manutenção, pode ser realizado de forma paralela à execução deste registro de preços, utilizando os materiais já adquiridos conforme solicitado.

Além disso, a efetividade da compra direta de materiais de construção não exige que outras contratações sejam realizadas anteriormente, pois os insumos podem ser utilizados em diferentes projetos e ações simultaneamente. Assim, a contratação para o fornecimento de materiais é suficiente e não depende de outro tipo de serviço adicional que venha a ter uma correlação técnica ou operacional direta com a entrega ou utilização desses materiais.

Como resultado desta análise, conclui-se que a contratação prevista não necessitará de relações interdependentes com outros processos licitatórios ou contratuais, garantindo assim agilidade e eficiência na resposta às necessidades da administração municipal.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A contratação de empresas para o fornecimento parcelado de materiais de construção, elétricos e hidráulicos pode gerar diversos impactos ambientais que devem ser considerados na elaboração do estudo técnico preliminar. Entre os impactos identificados, destacam-se a extração de recursos naturais, o consumo excessivo de energia, a geração de resíduos e a poluição durante o transporte dos materiais.

Para mitigar esses impactos, é essencial adotar práticas de baixo impacto ambiental na escolha dos materiais, optando por produtos com certificações de sustentabilidade e que ofereçam eficiência energética, como luminárias LED e sistemas hidráulicos que economizam água. A seleção de materiais recicláveis ou com potencial de reutilização deve ser priorizada, reduzindo a necessidade de novos recursos naturais e minimizando a pegada ecológica da contratação.

Além disso, todas as empresas contratadas devem seguir diretrizes de gestão eficiente de recursos, promovendo treinamentos e orientações sobre o uso consciente de materiais e energia. Isso pode incluir a adoção de tecnologias que aumentem a eficiência no uso de eletrodomésticos e ferramentas, assim como a implementação de processos operacionais que minimizem o desperdício.





Em relação à logística reversa, é fundamental que as empresas fornecedoras implementem um sistema para a devolução e reciclagem de materiais sobrados e embalagens. Essa medida ajudará a garantir que os resíduos gerados durante a execução dos serviços possam ser reintegrados à cadeia produtiva, reduzindo a quantidade de lixo destinado a aterros e diminuindo a demanda por novas matérias-primas.

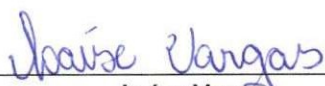
Por fim, a promoção da educação ambiental para os colaboradores das unidades administrativas da prefeitura e da população em geral também contribuirá para a conscientização sobre o descarte correto de resíduos e a importância da reciclagem, reforçando a cultura de sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. Assim, ao integrar essas medidas mitigadoras, busca-se não apenas reduzir os impactos negativos associados à contratação, mas também promover uma infraestrutura pública mais sustentável e responsável.



CONCLUSÃO

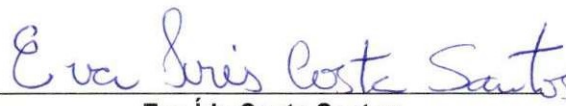
As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Feira Nova do Maranhão - MA, 03 de janeiro de 2025.



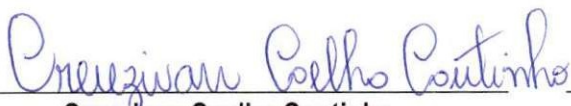
Laíse Vargas

Secretário Municipal de Infraestrutura



Eva Íris Costa Santos

Secretária De Administração e Recursos Humanos



Cruzivan Coelho Coutinho

Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo,
Desporto e Lazer



José Maikon Fernandes Gonçalves
Secretária Municipal de Assistência Social